

Os Repórteres Cinematográficos¹

Elinaldo da Silva Santos²

Luís Francisco Munaro³

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

RESUMO

Os Repórteres Cinematográficos é um documentário produzido durante a construção da monografia “*O Repórter Cinematográfico na Comunicação Institucional: produto experimental sobre a Secretária de Comunicação do Governo do Estado de Roraima-SECOM – RR*”, realizada na Universidade Federal de Roraima (CCOS/UFRR) em parceria com a SECOM-RR. O produto audiovisual demonstra as dificuldades de uma categoria de profissionais que atuam diretamente no jornalismo através da captação de imagens e demonstram a falta de reconhecimento profissional e subvalorização financeira. O documentário possui 10 minutos e trinta e quatro segundos de duração. A abordagem do documentário é feita a partir do ângulo da prática vivida e exercida pelos profissionais da SECOM-RR.

PALAVRAS-CHAVE: Repórter Cinematográfico, Assessoria, Jornalismo, SECOM-RR.

INTRODUÇÃO

O documentário em vídeo *Os repórteres Cinematográficos* foi elaborado e produzido como trabalho experimental no âmbito da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso-II (TCC-II), do Curso de Comunicação Social/habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Ele se propõe a realizar um registro através das narrativas humanizadas e um recorte audiovisual das atividades práticas e de registros fotográficos de arquivo as dificuldades encontradas pelos profissionais da Secretária de Comunicação Social do Governo do Estado de Roraima SECOM-RR no exercício diário de se fazer jornalismo na função de Cinegrafista, atribuição essa de inúmeros perigos, além de pouco reconhecida e valorizada em Roraima e no Brasil.

Em um contexto geral o jornalismo é produzido através de inúmeras plataformas como impresso, rádio, web e televisão. Os telejornais, especificamente, têm uma característica específica pela linguagem audiovisual produzida para o meio televisivo com

¹ Trabalho experimental submetido ao XXIII Prêmio Expocom, na Modalidade Documentário Jornalístico e Grande reportagem de vídeo e televisão.

² Aluno do Curso de Comunicação Social – UFRR. Elinaldosanto@gmail.com

³ Professor do Curso de Comunicação Social – UFRR. Luismunaro@yahoo.com.br

três elementos fundamentais: imagem, som e palavra. Independente da importância das imagens para este tipo de produto jornalístico, pouco valor a televisão atual oferta a elas, começando pelos profissionais que trabalham exercendo a função de capturar o principal, a matéria prima dos telejornais, os repórteres cinematográficos. Para Rezende (2000, Apud EMERIN, p. 76), a informação visual é o elemento mais expressivo da linguagem jornalística na televisão:

Um acontecimento só existe socialmente se for comunicado, transmitido aos outros. Informar é recortar fragmentos da realidade, organizá-lo de alguns critérios ou normas pré-estabelecidas e fazê-los chegar ao maior número de pessoas. A televisão é meio mais privilegiado de conferir existência à realidade (MORIN, 1990, p.72).

Considerando que a imagem é fundamental no cenário televisivo, poderia parecer autoevidente a importância deste profissional para o jornalismo dentro das instituições, sobretudo para a divulgação das ações realizadas, assim como os demais cargos como o de jornalista, editor e redator. Nesse sentido, o repórter cinematográfico só não tem o reconhecimento devido pelos jornalistas, editor chefe e a sociedade de modo geral pela falta do reconhecimento financeiro e seus créditos na mesma proporção que se dá ao jornalista, levando em consideração que todos os dois realizam o trabalho intelectual. O jornalista escreve através da escrita letrada e cinegrafista a sua escrita é através das imagens assinada pelos conjuntos de regras de planos e enquadramentos do áudio visual para se construir sua história de forma construir um produto jornalístico.

O jornalismo é um trabalho realizado em equipe e o repórter cinematográfico é membro de um coletivo de profissionais. Barbeiro e Lima em seu Manual de Telejornalismo afirma a necessidade de interação entre os membros da equipe de jornalismo:

Cinegrafista é um agente da reportagem e deve opinar sobre todo o processo de produção, e não somente sobre a estética e as questões referentes às paisagens a serem selecionadas. Ainda deve participar da construção da reportagem desde a conversa com o editor-chefe até a execução final da última edição do produto (BARBEIRO e LIMA: 2002, p.44).

OBJETIVO

O vídeo documentário “Os Repórteres Cinematográficos” tem o objetivo realizar um recorte audiovisual dos profissionais que atuam na SECOM-RR na função de captação

de imagens (cinegrafistas). Eles não possuem nível superior no jornalismo, mas contribuem ativamente na missão de informar a sociedade sobre os atos governamentais para a sociedade roraimense. O filme é narrado de forma humanizada: nele cada repórter cinematográfico da SECOM descreve como é realizar o seu trabalho e as dificuldades inerentes ao dia a dia da profissão. Durante a narrativa de cada personagem usa-se o recurso de inserte de imagem e vídeo de arquivo como forma de enriquecimento do trabalho mostrando os ricos inerentes a profissão de captar imagens.

JUSTIFICATIVA

A elaboração de um trabalho dentro dessa magnitude segue em conformidade com a Lei 972/1969 que regulamenta profissão de jornalista e exige implantação dos órgãos laboratoriais das faculdades e universidades na construção de laboratórios modelos. Entendem-se como redações modelos os diversos laboratórios do Curso de Comunicação Social/Jornalismo das mais diversas plataformas de mídia (impressa, Rádio, TV, Web) onde os alunos têm a oportunidade de praticar os conteúdos aprendidos dentro da sala de aula ao decorrer do curso.

É necessário constatar que o Curso de Comunicação Social/ habilitação em Jornalismo da UFRR ainda vive o processo de construção da redação-modelo para atender a disciplina de Telejornalismo. Desta forma, entende-se que o espaço de criação propiciado pela SECOM-RR, permitiu que o acadêmico elaborasse o documentário e suprisse, em parte, as deficiências causadas pela falta de uma redação-modelo.

Acreditamos que o vídeo documentário “*Os Repórteres Cinematográficos*”, adequa-se a categoria ***Documentário jornalístico e Grande Reportagem em Vídeo e Televisão***, da categoria Jornalismo, prevista do regulamento do XXIII Prêmio Expocom 2016 (Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação).

Dentro do processo de comunicação, o jornalismo televisivo é uma grande ferramenta de documentação de histórias, especialmente através de relatos e testemunhos de histórias e vivências, possuindo papel essencial na preservação da memória. Atualmente essa documentação multiplica-se em múltiplas plataformas através da internet, como sugere Marcos Palacios: “os arquivos jornalísticos constituem, desde há muito, fonte de maior relevância para a recuperação da memória histórica de nossas sociedades” (PALACIOS, 2003).

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A estrutura do documentário – Os Repórteres Cinematográficos - é construída, em sua grande parte, por depoimentos coletadas no salão nobre do palácio Senador Hélio Campos, sede da SECOM-RR em Boa Vista-RR e imagens de arquivo pessoal dos profissionais entrevistados. A coleta das entrevistas foi captada com um único microfone lapela Sony UW-6, o que garantiu a mesma qualidade de som em todas as entrevistas. A montagem do produto foi realizada no programa de edição de vídeo “Adobe Premiere”, do próprio do aluno. Tanto as locuções, quanto a edição final, foram concluídas em equipamentos próprios do aluno e realizadas por ele. Contudo, todo o trabalho foi revisado pelo professor-orientador.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário “Os Repórteres Cinematográficos” possui 10 minutos e trinta e quatro segundos de duração. A abordagem do documentário é feita a partir do ângulo da prática vivida e exercida pelos profissionais da SECOM-RR.

Sendo um produto audiovisual jornalístico, ele foi produzido com entrevistas externas, gravação de áudio e a utilização de trilha sonora para ilustrar o conteúdo abordado. As informações captadas nas entrevistas são utilizadas de base para a construção do vídeo documentário, tendo como critério, o grau de informações que ofereçam aos ouvintes um relato mais próximo da realidade de experiências desses profissionais de comunicação.

CONSIDERAÇÕES

O trabalho intelectual e competência do cinegrafista permite captar o fundamento do telejornalismo: o casamento entre texto e imagem. Em resumo, ele é o profissional responsável pela captação das imagens, pela fotografia adequada para a compreensão da informação, pela linguagem das imagens das reportagens do telejornalismo. Aonde se utiliza uma metalinguagem para simplificar planos, enquadramentos, movimentos e realizar com técnica a codificação de um processo para a televisão em formato de fácil entendimento para o telespectador e a sociedade do modo geral. Para se ter uma ideia da importância do cinegrafista para as reportagens basta dizer que o telespectador vê os acontecimentos distantes de si através dos olhos do cinegrafista, pois, como bem diz York (2004), *o cinegrafista é o olho do telespectador*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YORKE, Ivor. **Jornalismo diante das câmeras**, São Paulo: Summus, 1998.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia na TV**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

PENAFRIA, Manuela. “Tradições e Reflexões-Contributos para a teoria estética do documentário”. Agosto de 2011. Disponível em:

http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110909-tradicao_reflexoes.pdf, acesso.

em 26.05.2016.

PALACIOS, Marcos. “Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo on-line: o lugar da memória”. IN: MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos. **Modelos de jornalismo digital**. Salvador: CNPq, 2003. cap. 1, p.13-36.

Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2003_palacios_olugardamemoria.pdf.

Acesso em 26 mai. 2016.